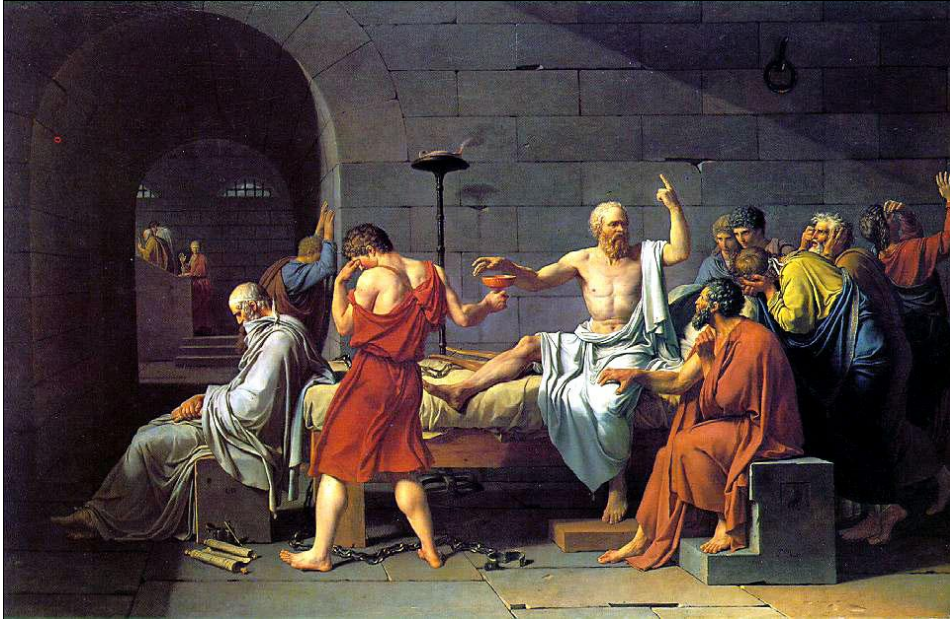


Oficina de Filosofia



80 Questões do ENEM com conteúdo de FILOSOFIA

2008-2013

Prof. Gustavo Bertoche

oficinadefilosofia.com

2014

QUESTÃO 1
ENEM 2013



Na imagem, da década de 1930, há uma crítica à conquista de um direito pelas mulheres, relacionado com a

- A redivisão do trabalho doméstico.
- B liberdade de orientação sexual.
- C garantia da equiparação salarial.
- D aprovação do direito ao divórcio.
- E obtenção da participação eleitoral.

QUESTÃO 2
ENEM 2013

PSD - PTB - UDN
PSP - PDC - MTR
PTN - PST - PSB
PRP - PR - PL - PRT

Finados

FORTUNA. *Correio da Manhã*, ano 65, n. 22 264, 2 nov. 1965.

A imagem foi publicada no jornal *Correio da Manhã*, no dia de Finados de 1965. Sua relação com os direitos políticos existentes no período revela a

- A extinção dos partidos nânicos.
- B retomada dos partidos estaduais.
- C adoção do bipartidarismo regulado.
- D superação do fisiologismo tradicional.
- E valorização da representação parlamentar.

QUESTÃO 3
ENEM 2013

Para que não haja abuso, é preciso organizar as coisas de maneira que o poder seja contido pelo poder. Tudo estaria perdido se o mesmo homem ou o mesmo corpo dos principais, ou dos nobres, ou do povo, exercesse esses três poderes: o de fazer leis, o de executar as resoluções públicas e o de julgar os crimes ou as divergências dos indivíduos. Assim, criam-se os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, atuando de forma independente para a efetivação da liberdade, sendo que esta não existe se uma mesma pessoa ou grupo exercer os referidos poderes concomitantemente.

MONTESQUIEU, B. *Do espírito das leis*. São Paulo: Abril Cultural, 1979

A divisão e a independência entre os poderes são condições necessárias para que possa haver liberdade em um Estado. Isso pode ocorrer apenas sob um modelo político em que haja

- A exercício de tutela sobre as atividades jurídicas e políticas.
- B consagração do poder político pela autoridade religiosa.
- C concentração do poder nas mãos de elites técnico-científicas.
- D estabelecimento de limites aos atores públicos e às instituições do governo.
- E reunião das funções de legislar, julgar e executar nas mãos de um governante eleito.

QUESTÃO 4
ENEM 2013

Nasce aqui uma questão: se vale mais ser amado que temido ou temido que amado. Responde-se que ambas as coisas seriam de desejar; mas porque é difícil juntá-las, é muito mais seguro ser temido que amado, quando haja de faltar uma das duas. Porque dos homens se pode dizer, duma maneira geral, que são ingratos, volúveis, simuladores, covardes e ávidos de lucro, e enquanto lhes fazes bem são inteiramente teus, oferecem-te o sangue, os bens, a vida e os filhos, quando, como acima disse, o perigo está longe; mas quando ele chega, revoltam-se.

MAQUIAVEL, N. *O príncipe*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1991

A partir da análise histórica do comportamento humano em suas relações sociais e políticas, Maquiavel define o homem como um ser

- A munido de virtude, com disposição nata a praticar o bem a si e aos outros.
- B possuidor de fortuna, valendo-se de riquezas para alcançar êxito na política.
- C guiado por interesses, de modo que suas ações são imprevisíveis e inconstantes.
- D naturalmente racional, vivendo em um estado pré-social e portando seus direitos naturais.
- E sociável por natureza, mantendo relações pacíficas com seus pares.

QUESTÃO 5
ENEM 2013

Quando ninguém duvida da existência de um outro mundo, a morte é uma passagem que deve ser celebrada entre parentes e vizinhos. O homem da Idade Média tem a convicção de não desaparecer completamente, esperando a ressurreição. Pois nada se detém e tudo continua na eternidade. A perda contemporânea do sentimento religioso fez da morte uma provação aterradora, um trampolim para as trevas e o desconhecido.

DUBY, G. *Ano 1000 ano 2000 na pista dos nossos medos*. São Paulo: Unesp, 1998

Ao comparar as maneiras com que as sociedades têm lidado com a morte, o autor considera que houve um processo de

- A mercantilização das crenças religiosas.
- B transformação das representações sociais.
- C disseminação do ateísmo nos países de maioria cristã.
- D diminuição da distância entre saber científico e eclesiástico.
- E amadurecimento da consciência ligada à civilização moderna.

QUESTÃO 6
ENEM 2013

O edifício é circular. Os apartamentos dos prisioneiros ocupam a circunferência. Você pode chamá-los, se quiser, de *celas*. O apartamento do inspetor ocupa o centro; você pode chamá-lo, se quiser, de *alojamento do inspetor*. A moral reformada; a saúde preservada; a indústria revigorada; a instrução difundida; os encargos públicos aliviados; a economia assentada, como deve ser, sobre uma rocha; o nó górdio da Lei sobre os Pobres não contado, mas desfeito – tudo por uma simples ideia de arquitetura!

BENTHAM, J. *O panóptico*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006

Essa é a proposta de um sistema conhecido como panóptico, um modelo que mostra o poder da disciplina nas sociedades contemporâneas, exercido preferencialmente por mecanismos

- A religiosos, que se constituem como um olho divino controlador que tudo vê.
- B ideológicos, que estabelecem limites pela alienação, impedindo a visão da dominação sofrida.
- C repressivos, que perpetuam as relações de dominação entre os homens por meio da tortura física.
- D sutis, que adestram os corpos no espaço-tempo por meio do olhar como instrumento de controle.
- E consensuais, que pactuam acordos com base na compreensão dos benefícios gerais de se ter as próprias ações controladas.

QUESTÃO 7
ENEM 2013



Disponível em: <http://tv-videoc-edc.blogspot.com>. Acesso em: 30 maio 2010

A charge revela uma crítica aos meios de comunicação, em especial à internet, porque

- A questiona a integração das pessoas nas redes virtuais de relacionamento.
- B considera as relações sociais como menos importantes que as virtuais.
- C enaltece a pretensão do homem de estar em todos os lugares ao mesmo tempo.
- D descreve com precisão as sociedades humanas no mundo globalizado.
- E concebe a rede de computadores como o espaço mais eficaz para a construção de relações sociais.

QUESTÃO 8
ENEM 2013

Durante a realeza, e nos primeiros anos republicanos, as leis eram transmitidas oralmente de uma geração para outra. A ausência de uma legislação escrita permitia aos patrícios manipular a justiça conforme seus interesses. Em 451 a.C., porém, os plebeus conseguiram eleger uma comissão de dez pessoas – os *decênviros* – para escrever as leis. Dois deles viajaram a Atenas, na Grécia, para estudar a legislação de Sólon.

COULANGES, F. *A cidade antiga*. São Paulo: Martins Fontes, 2000

- A superação da tradição jurídica oral no mundo antigo, descrita no texto, esteve relacionada à
- A adoção do sufrágio universal masculino.
- B extensão da cidadania aos homens livres.
- C afirmação de instituições democráticas.
- D implantação de direitos sociais.
- E tripartição dos poderes políticos.

QUESTÃO 9

ENEM 2013

A felicidade é, portanto, a melhor, a mais nobre e a mais aprazível coisa do mundo, e esses atributos não devem estar separados; como na inscrição existente em Delfos, “das coisas, a mais nobre é a mais justa, e a melhor é a saúde; porém a mais doce é ter o que amamos”. Todos estes atributos estão presentes nas mais excelentes atividades, e entre essas a melhor nós identificamos como a felicidade.

ARISTÓTELES. **A política**. São Paulo: Cia. Das Letras, 2010

Ao reconhecermos na felicidade a reunião dos mais excelentes atributos, Aristóteles a identifica como

- A busca por bens materiais e títulos de nobreza.
- B plenitude espiritual e ascese pessoa.
- C finalidade das ações e condutas humanas.
- D conhecimento de verdades imutáveis e perfeitas.
- E expressão do sucesso individual e reconhecimento político.

QUESTÃO 10

ENEM 2013

Na produção social que os homens realizam, eles entram em determinadas relações indispensáveis e independentes de sua vontade; tais relações de produção correspondem a um estágio definido de desenvolvimento das suas forças materiais de produção. A totalidade dessas relações constitui a estrutura econômica da sociedade – fundamento real, sobre o qual se erguem as superestruturas política e jurídica, e ao qual correspondem determinadas formas de consciência social.

MARX, K. Prefácio à **Crítica da economia política**. São Paulo: Edições Sociais, 1977

Para o autor, a relação entre economia e política estabelecia no sistema capitalista faz com que

- A o proletariado seja contemplado pelo processo de mais-valia.
- B o trabalho se constitua como o fundamento real da produção material.
- C a consolidação das forças produtivas seja compatível com o progresso humano.
- D a autonomia da sociedade civil seja proporcional ao desenvolvimento econômico.
- E a burguesia revolucione o processo social de formação da consciência de classe.

QUESTÃO 11

ENEM 2013

Tendo encarado a besta do passado olho no olho, tendo pedido e recebido perdão e tendo feito correções, viremos agora a página – não para esquecê-lo, mas para não deixa-lo aprisionar-nos para sempre. Avancemos em direção a um futuro glorioso de uma nova sociedade sul-africana, em que as pessoas valham não em razão de irrelevâncias biológicas ou de outros estranhos atributos, mas porque são pessoas de valor infinito criadas à imagem de Deus.

TUTU, D., no encerramento da Comissão da Verdade na África do Sul

No texto, relaciona-se a consolidação da democracia na África do Sul à separação de um legado

- A populista, que favorecia a cooptação de dissidentes políticos.
- B totalitarista, que bloqueava o diálogo com os movimentos sociais.
- C segregacionista, que impedia a universalização da cidadania.
- D estagnacionista, que disseminava a pauperização social.
- E fundamentalista, que engendrava conflitos religiosos.

QUESTÃO 12

ENEM 2013

TEXTO I

Há já algum tempo eu me apercebi de que, desde meus primeiros anos, recebera muitas falsas opiniões como verdadeiras, e de que aquilo que depois eu fundei em princípios tão mal assegurados não podia ser senão mui duvidoso e incerto. Era necessário tentar seriamente, uma vez em minha vida, desfazer-me de todas as opiniões a que até então dera crédito, e começar tudo novamente a fim de estabelecer um saber firme e inabalável.

(DESCARTES, R. *Meditações concernentes à Primeira Filosofia*. São Paulo: Abril Cultura, 1973)

TEXTO II

É o caráter radical do que se procura que exige a radicalização do próprio processo de busca. Se todo o espaço for ocupado pela dúvida, qualquer certeza que aparecer a partir daí terá sido de alguma forma gerada pela própria dúvida, e não será seguramente nenhuma daquelas que foram anteriormente varridas por essa mesma dúvida.

SILVA, F. L. **Descartes: a metafísica da modernidade**. São Paulo: Moderna, 2001

A exposição e a análise do projeto cartesiano indicam que, para viabilizar a reconstrução radical do conhecimento, deve-se

- A retomar o método da tradição para edificar a ciência com legitimidade.
- B questionar de forma ampla e profunda as antigas ideias e concepções.
- C investigar os conteúdos da consciência dos homens menos esclarecidos.
- D buscar uma via para eliminar da memória saberes antigos e ultrapassados.
- E encontrar ideias e pensamentos evidentes que dispensam ser questionados.

QUESTÃO 13

ENEM 2013

De ponta a ponta, é tudo praia-palma, muito chá e muito formosa. Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande, porque, a estender olhos, não podíamos ver senão terra com arvoredos, que parecia muito longa. Nela, até agora, não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem lho vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares [...]. Porém o melhor fruto que dela se pode tirar me parece que será salvar esta gente.

Carta de Pero Vaz de Caminha

A carta de Pero Vaz de Caminha permite entender o projeto colonizador para a nova terra. Nesse trecho, o relato enfatiza o seguinte objetivo:

- A Valorizar a catequese a ser realizada sobre os povos nativos.
- B Descrever a cultura local para enaltecer a prosperidade portuguesa.
- C Transmitir o conhecimento dos indígenas sobre o potencial econômico existente.
- D Realçar a pobreza dos habitantes nativos para demarcar a superioridade europeia.
- E Criticar o modo de vida dos povos autóctones para evidenciar a ausência de trabalho.

QUESTÃO 14

ENEM 2013

Rua Preciados, seis da tarde. Ao longe, a massa humana que abarrotava a Praça Puerta del Sol, em Madri, se levanta. Um grupo de garotas, ao ver a cena, corre em direção à multidão. Milhares de pessoas fazem ressoar o *slogan*: "Que não, que não, que não nos representem". Um garoto fala pelo megafone: "Demandamos submeter a referendo o resgate bancário".

RODRÍGUEZ, O. Puerta del Sol, o grande alto-falante. **Brasil de Fato**. São Paulo, 26 maio-1 jun. 2011

Em 2011, o Acampamento dos Indignados Espanhóis expressou todo o descontentamento

político da juventude europeia. Que proposta sintetiza o conjunto de reivindicações políticas destes jovens?

- A Voto universal.
- B Democracia direta.
- C Pluralidade partidária.
- D Autonomia legislativa.
- E Imunidade parlamentar.

QUESTÃO 15

ENEM 2013

Até hoje admitia-se que nosso conhecimento se devia regular pelos objetos; porém, todas as tentativas para descobrir mediante conceitos, algo que ampliasse nosso conhecimento, malogravam-se com esse pressuposto. Tentemos, pois, uma vez, experimentar se não se resolverão melhor as tarefas da metafísica, admitindo que os objetos se deveriam regular pelo nosso conhecimento.

(KANT, I. **Crítica da razão pura**. Lisboa: Calouste-Gulbenkian, 1994)

O trecho em questão é uma referência ao que ficou conhecido como revolução copernicana na filosofia. Nele, confrontam-se duas posições filosóficas que

- A assumem pontos de vista opostos acerca da natureza do conhecimento.
- B defendem que o conhecimento é impossível, restando-nos somente o ceticismo.
- C revelam a relação de interdependência entre os dados da experiência e a reflexão filosófica.
- D apostam, no que diz respeito às tarefas da filosofia, na primazia das ideias em relação aos objetos.
- E refutam-se mutuamente quanto à natureza do nosso conhecimento e são ambas recusadas por Kant.

QUESTÃO 16

ENEM 2013

A escravidão não há de ser suprimida no Brasil por uma guerra civil, muito menos por insurreições ou atentados locais. Não deve sê-lo, tampouco, por uma guerra civil, como o foi nos Estados Unidos. Ela poderia desaparecer, talvez, depois de uma revolução, como aconteceu na França, sendo essa revolução obra exclusiva da população livre. É no Parlamento e não em fazendas ou quilombos do interior, nem nas ruas e praças das cidades, que se há de ganhar, ou perder, a causa da liberdade.

NABUCO, J. **O abolicionismo** [1883]. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000

No texto, Joaquim Nabuco defende um projeto político sobre como deveria ocorrer o fim da escravidão no Brasil, no qual

- A copiava o modelo haitiano de emancipação negra.
- B incentivava a conquista de alforrias por meio de ações judiciais.
- C optava pela via legalista de libertação.
- D priorizava a negociação em torno das indenizações aos senhores.
- E antecipava a libertação paternalista dos cativos.

QUESTÃO 17

ENEM 2013

Tenho 44 anos e presenciei uma transformação impressionante na condição de homens e mulheres *gays* nos Estados Unidos. Quando nasci, relações homossexuais eram ilegais em todos os Estados Unidos, menos Illinois. *Gays* e lésbicas não podiam trabalhar no governo federal. Não havia nenhum político abertamente *gay*. Alguns homossexuais não assumidos ocupavam posições de poder, mas a tendência era eles tornarem as coisas ainda piores para seus semelhantes.

ROSS, A. Na máquina do tempo. **Época**, ed. 766, 28 jan. 2013

A dimensão política da transformação sugerida no texto teve como condição necessária a

- A ampliação da noção de cidadania.
- B reformulação de concepções religiosas.
- C manutenção de ideologias conservadoras.
- D implantação de cotas nas listas partidárias.
- E alteração da composição étnica da população.

QUESTÃO 18

ENEM 2013

A recuperação da herança cultural africana deve levar em conta o que é próprio do processo cultural: seu movimento, pluralidade e complexidade. Não se trata, portanto, do resgate ingênuo do passado nem do seu cultivo nostálgico, mas de procurar perceber o próprio rosto cultural brasileiro. O que se quer é captar seu movimento para melhor compreendê-lo historicamente.

MINAS GERAIS. **Cadernos do Arquivo 1**: Escravidão em Minas Gerais. Belo Horizonte: Arquivo Público Mineiro, 1988

Com base no texto, a análise de manifestações culturais de origem africana, como a capoeira ou o candomblé, deve considerar que elas

- A permanecem como reprodução dos valores e costumes africanos.
- B perderam a relação com o seu passado histórico.

C derivam da interação entre valores africanos e a experiência histórica brasileira.

D contribuem para o distanciamento cultural entre negros e brancos no Brasil atual.

E demonstram a maior complexidade cultural dos africanos em relação aos europeus.

QUESTÃO 19

ENEM 2013

TEXTO I

Ela acorda tarde depois de ter ido ao teatro e à dança; ela lê romances, além de desperdiçar o tempo a olhar para a rua da sua janela ou da sua varanda; passa horas no toucador a arrumar o seu complicado penteado; um número igual de horas praticando piano e mais outras na sua aula de francês ou de dança.

Comentário do Padre Lopes da Gama acerca dos costumes femininos [1839] apud SILVA, T. V. Z. Mulheres, cultura e literatura brasileira. *Ipotesi – Revista de Estudos Literários*. Juiz de Fora, v. 2. n. 2, 1998

TEXTO II

As janelas e portas gradeadas com treliças não eram cadeias confessas, positivas; mas eram, pelo aspecto e pelo seu destino, grandes gaiolas, ondes os pais e maridos zelavam, sonegadas à sociedade, as filhas e as esposas. MACEDO, J. M. **Memórias da Rua do Ouvidor** [1878]

A representação social do feminino comum aos dois textos é o(a)

- A submissão de gênero, apoiada pela concepção patriarcal de família.
- B acesso aos produtos de beleza, decorrência da abertura dos portos.
- C ampliação do espaço de entretenimento, voltado às distintas classes sociais.
- D proteção da honra, mediada pela disputa masculina em relação às damas da corte.
- E valorização do casamento cristão, respaldado pelos interesses vinculados à herança.

QUESTÃO 20

ENEM 2013

Os produtos e seu consumo constituem a meta declarada do empreendimento tecnológico. Essa meta foi proposta pela primeira vez no início da Modernidade, como expectativa de que o homem poderia dominar a natureza. No entanto, essa expectativa, convertida em programa anunciado por pensadores como Descartes e Bacon e impulsionado pelo Iluminismo, não surgiu “de um prazer de poder”, “de um mero imperialismo humano”, mas da aspiração de *libertar* o homem e de *enriquecer* sua vida, física e culturalmente.

(CUPANI, A. A tecnologia como problema filosófico: três enfoques. **Scientiae Studia**, São Paulo, v.2. n. 4, 2004)

Autores da filosofia moderna, notadamente Descartes e Bacon, e o projeto iluminista concebem a ciência como uma forma de saber que almeja libertar o homem das intempéries da natureza. Nesse contexto, a investigação científica consiste em

A expor a essência da verdade e resolver definitivamente as disputas teóricas ainda existentes.

B oferecer a última palavra acerca das coisas que existem e ocupar o lugar que outrora foi da filosofia.

C ser a expressão da razão e servir de modelo para outras áreas do saber que almejam o progresso.

D explicitar as leis gerais que permitem interpretar a natureza e eliminar os discursos éticos e religiosos.

E explicar a dinâmica presente entre os fenômenos naturais e impor limites aos debates acadêmicos.

QUESTÃO 21

ENEM 2012

Esclarecimento é a saída do homem de sua menoridade, da qual ele próprio é culpado. A menoridade é a incapacidade de fazer uso de seu entendimento sem a direção de outro indivíduo. O homem é o próprio culpado dessa menoridade se a causa dela não se encontra na falta de entendimento, mas na falta de decisão e coragem de servir-se de si mesmo sem a direção de outrem. Tem coragem de fazer uso de teu próprio entendimento, tal é o lema do esclarecimento. A preguiça e a covardia são as causas pelas quais uma tão grande parte dos homens, depois que a natureza de há muito os libertou de uma condição estranha, continuem, no entanto, de bom grado menores durante toda a vida.

KANT, I. **Resposta à pergunta:** o que é esclarecimento? Petrópolis: Vozes, 1985 (adaptado).

Kant destaca no texto o conceito de Esclarecimento, fundamental para a compreensão do contexto filosófico da Modernidade. Esclarecimento, no sentido empregado por Kant, representa

A a reivindicação de autonomia da capacidade racional como expressão da maioridade.

B o exercício da racionalidade como pressuposto menor diante das verdades eternas.

C a imposição de verdades matemáticas, com caráter objetivo, de forma heterônoma.

D a compreensão de verdades religiosas que libertam o homem da falta de entendimento.

E a emancipação da subjetividade humana de ideologias produzidas pela própria razão.

QUESTÃO 22

ENEM 2012

Texto I

O que vemos no país é uma espécie de espraiamento e a manifestação da agressividade através da violência. Isso se desdobra de maneira evidente na criminalidade, que está presente em todos os redutos — seja nas áreas abandonadas pelo poder público, seja na política ou no futebol. O brasileiro não é mais violento do que outros povos, mas a fragilidade do exercício e do reconhecimento da cidadania e a ausência do Estado em vários territórios do país se impõem como um caldo de cultura no qual a agressividade e a violência fincam suas raízes.

Entrevista com Joel Birman. A Corrupção é um crime sem rosto. **IstoÉ**. Edição 2099, 3 fev. 2010.

Texto II

Nenhuma sociedade pode sobreviver sem canalizar as pulsões e emoções do indivíduo, sem um controle muito específico de seu comportamento. Nenhum controle desse tipo é possível sem que as pessoas antepõem limitações umas às outras, e todas as limitações são convertidas, na pessoa a quem são impostas, em medo de um ou outro tipo.

ELIAS, N. **O Processo Civilizador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

Considerando-se a dinâmica do processo civilizador, tal como descrito no Texto II, o argumento do Texto I acerca da violência e agressividade na sociedade brasileira expressa a

A incompatibilidade entre os modos democráticos de convívio social e a presença de aparatos de controle policial.

B manutenção de práticas repressivas herdadas dos períodos ditatoriais sob a forma de leis e atos administrativos.

C inabilidade das forças militares em conter a violência decorrente das ondas migratórias nas grandes cidades brasileiras.

D dificuldade histórica da sociedade brasileira em institucionalizar formas de controle social compatíveis com valores democráticos.

E incapacidade das instituições político-legislativas em formular mecanismos de controle social específicos à realidade social brasileira.

QUESTÃO 23

ENEM 2012

Nós nos recusamos a acreditar que o banco da justiça é falível. Nós nos recusamos a acreditar que há capitais insuficientes de oportunidade nesta nação. Assim nós viemos trocar este cheque, um cheque que nos dará o direito de

reclamar as riquezas de liberdade e a segurança da justiça.

KING Jr., M. L. **Eu tenho um sonho**, 28 ago. 1963. Disponível em: www.palmares.gov.br. Acesso em: 30 nov. 2011 (adaptado).

O cenário vivenciado pela população negra, no sul dos Estados Unidos nos anos 1950, conduziu à mobilização social. Nessa época, surgiram reivindicações que tinham como expoente Martin Luther King e objetivavam

A a conquista de direitos civis para a população negra.

B o apoio aos atos violentos patrocinados pelos negros em espaço urbano.

C a supremacia das instituições religiosas em meio à comunidade negra sulista.

D a incorporação dos negros no mercado de trabalho.

E a aceitação da cultura negra como representante do modo de vida americano.

QUESTÃO 24

ENEM 2012

É verdade que nas democracias o povo parece fazer o que quer; mas a liberdade política não consiste nisso. Deve-se ter sempre presente em mente o que é independência e o que é liberdade. A liberdade é o direito de fazer tudo o que as leis permitem; se um cidadão pudesse fazer tudo o que elas proíbem, não teria mais liberdade, porque os outros também teriam tal poder.

MONTESSQUIEU. **Do Espírito das Leis**. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1997 (adaptado).

A característica de democracia ressaltada por Montesquieu diz respeito

A ao *status* de cidadania que o indivíduo adquire ao tomar as decisões por si mesmo.

B ao condicionamento da liberdade dos cidadãos à conformidade às leis.

C à possibilidade de o cidadão participar no poder e, nesse caso, livre da submissão às leis.

D ao livre-arbítrio do cidadão em relação àquilo que é proibido, desde que ciente das consequências.

E ao direito do cidadão exercer sua vontade de acordo com seus valores pessoais.

QUESTÃO 25

ENEM 2012

Para Platão, o que havia de verdadeiro em Parmênides era que o objeto de conhecimento é um objeto de razão e não de sensação, e era preciso estabelecer uma relação entre objeto sensível ou material que privilegiasse o primeiro em detrimento do segundo. Lenta, mas

irresistivelmente, a Doutrina das ideias formava-se em sua mente.

ZINGANO, M. **Platão e Aristóteles**: o fascínio da filosofia. São Paulo: Odysseus, 2012.

O texto faz referência à relação entre razão e sensação, um aspecto essencial da Doutrina das Ideias de Platão (427 a.C. 346 a.C.). De acordo com o texto, como Platão se situa diante dessa relação?

A Estabelecendo um abismo intransponível entre as duas.

B Privilegiando os sentidos e subordinando o conhecimento a eles.

C Atendo-se à posição de Parmênides de que razão e sensação são inseparáveis.

D Afirmando que a razão é capaz de gerar conhecimento, mas a sensação não.

E Rejeitando a posição de Parmênides de que a sensação é superior à razão.

QUESTÃO 26

ENEM 2012

TEXTO I

Anaxímenes de Mileto disse que o ar é o elemento originário de tudo o que existe, existiu e existirá, e que outras coisas provêm de sua descendência. Quando o ar se dilata, transforma-se em fogo, ao passo que os ventos são ar condensado. As nuvens formam-se a partir do ar por feltagem e, ainda mais condensadas, transformam-se em água. A água, quando mais condensada, transforma-se em terra, e quando condensada ao máximo possível, transforma-se em pedras.

BURNET, J. **A aurora da filosofia grega**. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2006 (adaptado).

TEXTO II

Basílio Magno, filósofo medieval, escreveu:

“Deus, como criador de todas as coisas, está no princípio do mundo e dos tempos. Quão poucas de conteúdo se nos apresentam, em face desta concepção, as especulações contraditórias dos filósofos, para os quais o mundo se origina, ou de algum dos quatro elementos, como ensinam os Jônios, ou dos átomos, como julga Demócrito. Na verdade, dão impressão de quererem ancorar o mundo numa teia de aranha.”

GILSON, E.; BOEHNER, P. **Historia da Filosofia Cristã**. São Paulo: Vozes, 1991 (adaptado).

Filósofos dos diversos tempos históricos desenvolveram teses para explicar a origem do universo, a partir de uma explicação racional. As teses de Anaxímenes, filósofo grego antigo, e de Basílio, filósofo medieval, têm em comum na sua fundamentação teorias que

A eram baseadas nas ciências da natureza.
 B refutavam as teorias de filósofos da religião.
 C tinham origem nos mitos das civilizações antigas.
 D postulavam um princípio originário para o mundo.
 E defendiam que Deus é o princípio de todas as coisas.

QUESTÃO 27

ENEM 2012

TEXTO I

Experimentei algumas vezes que os sentidos eram enganosos, e é de prudência nunca se fiar inteiramente em quem já nos enganou uma vez.

DESCARTES, R. *Meditações Metafísicas*. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

TEXTO II

Sempre que alimentarmos alguma suspeita de que uma ideia esteja sendo empregada sem nenhum significado, precisaremos apenas indagar: de que impressão deriva esta suposta ideia? E se for impossível atribuir-lhe qualquer impressão sensorial, isso servirá para confirmar nossa suspeita.

HUME, D. Uma investigação sobre o entendimento. São Paulo: Unesp, 2004 (adaptado).

Nos textos, ambos os autores se posicionam sobre a natureza do conhecimento humano. A comparação dos excertos permite assumir que Descartes e Hume

A defendem os sentidos como critério originário para considerar um conhecimento legítimo.
 B entendem que é desnecessário suspeitar do significado de uma ideia na reflexão filosófica e crítica.
 C são legítimos representantes do criticismo quanto à gênese do conhecimento.
 D concordam que conhecimento humano é impossível em relação às ideias e aos sentidos.
 E atribuem diferentes lugares ao papel dos sentidos no processo de obtenção do conhecimento.

QUESTÃO 28

ENEM 2012

Não ignoro a opinião antiga e muito difundida de que o que acontece no mundo é decidido por Deus e pelo acaso. Essa opinião é muito aceita em nossos dias, devido às grandes transformações ocorridas, e que ocorrem diariamente, as quais escapam à conjectura humana. Não obstante, para não ignorar inteiramente o nosso livre arbítrio, creio que se pode aceitar que a sorte decida metade dos nossos atos, mas [o livre-arbítrio] nos permite o controle sobre a outra metade.

MAQUIAVEL, N. *O Príncipe*. Brasília: EdUnB, 1979 (adaptado).

Em *O Príncipe*, Maquiavel refletiu sobre o exercício do poder em seu tempo. No trecho citado, o autor demonstra

A o vínculo entre o seu pensamento político e o humanismo renascentista ao valorizar a interferência divina nos acontecimentos definidores do seu tempo.

B rejeitar a intervenção do acaso nos processos políticos.

C afirmar a confiança na razão autônoma como fundamento da ação humana.

D romper com a tradição que valorizava o passado como fonte de aprendizagem.

E redefinir a ação política com base na unidade entre fé e razão.

QUESTÃO 29

ENEM 2012

Na regulação de matérias culturalmente delicadas, como, por exemplo, a linguagem oficial, os currículos da educação pública, o *status* das Igrejas e das comunidades religiosas, as normas do direito penal (por exemplo, quanto ao aborto), mas também em assuntos menos chamativos, como, por exemplo, a posição da família e dos consórcios semelhantes ao matrimônio, a aceitação de normas de segurança ou a delimitação das esferas pública e privada — em tudo isso reflete-se amiúde apenas o autoentendimento ético-político de uma cultura majoritária, dominante por motivos históricos. Por causa de tais regras, implicitamente repressivas, mesmo dentro de uma comunidade republicana que garanta formalmente a igualdade de direitos para todos, pode eclodir um conflito cultural movido pelas minorias desprezadas contra a cultura da maioria.

HABERMAS, J. *A inclusão do outro*: estudos de teoria política. São Paulo: Loyola, 2002.

A reivindicação dos direitos culturais das minorias, como exposto por Habermas, encontra amparo nas democracias contemporâneas, na medida em que se alcança

A a secessão, pela qual a minoria discriminada obterá a igualdade de direitos na condição da sua concentração espacial, num tipo de independência acional.

B a reunificação da sociedade que se encontra fragmentada em grupos de diferentes comunidades étnicas, confissões religiosas e formas de vida, em torno da coesão de uma cultura política nacional.

C a coexistência das diferenças, considerando a possibilidade de os discursos de autoentendimento se submeterem ao debate público, cientes de que estarão vinculados à coerção do melhor argumento.

D a autonomia dos indivíduos que, ao chegarem à vida adulta, tenham condições de se libertar das tradições de suas origens em nome da harmonia da política nacional.

E o desaparecimento de quaisquer limitações, tais como linguagem política ou distintas convenções de comportamento, para compor a arena política a ser compartilhada.

QUESTÃO 30

ENEM 2012



Texto do Cartaz: "Amor e não guerra"

Foto de Jovens em protesto contra a Guerra do Vietnã. Disponível em:

<http://goldenyears66to69.blogspot.com>. Acesso em: 10 out. 2011.

Nos anos que se seguiram à Segunda Guerra, movimentos como o Maio de 1968 ou a campanha contra a Guerra do Vietnã culminaram no estabelecimento de diferentes formas de participação política. Seus *slogans*, tais como "Quando penso em revolução quero fazer amor", se tornaram símbolos da agitação cultural nos anos 1960, cuja inovação relacionava-se

A à contestação da crise econômica europeia, que fora provocada pela manutenção das guerras coloniais.

B à organização partidária da juventude comunista, visando o estabelecimento da ditadura do proletariado.

C à unificação das noções de libertação social e libertação individual, fornecendo um significado político ao uso do corpo.

D à defesa do amor cristão e monogâmico, com fins à reprodução, que era tomado como solução para os conflitos sociais.

E ao reconhecimento da cultura das gerações passadas, que conviveram com a emergência do rock e outras mudanças nos costumes.

QUESTÃO 31

ENEM 2012

Que é ilegal a faculdade que se atribui à autoridade real para suspender as leis ou seu cumprimento. Que é ilegal toda cobrança de impostos para a Coroa sem o concurso do Parlamento, sob pretexto de prerrogativa, ou em época e modo diferentes dos designados por ele próprio. Que é indispensável convocar com frequência os Paramentos para satisfazer os agravos, assim como para corrigir, afirmar e conservar leis.

Declaração de Direitos. Disponível em: <http://disciplinas.stoa.usp.br>. Acesso em: 20 dez. 2011 (adaptado).

No documento de 1689, identifica-se uma particularidade da Inglaterra diante dos demais Estados europeus na Época Moderna. A peculiaridade inglesa e o regime político que predominavam na Europa continental estão indicados, respectivamente, em:

- A Redução da influência do papa – Teocracia.
- B Limitação do poder do soberano – Absolutismo.
- C Ampliação da dominação da nobreza – República.
- D Expansão da força do presidente – Parlamentarismo.
- E Restrição da competência do congresso – Presidencialismo.

QUESTÃO 32

ENEM 2012

Nossa cultura lipofóbica muito contribui para a distorção da imagem corporal, gerando gordos que se veem magros e magros que se veem gordos, numa quase unanimidade de que todos se sentem ou se veem "distorcidos". Engordamos quando somos gulosos. É pecado da gula que controla a relação do homem com a balança. Todo obeso declarou, um dia, guerra à balança. Para emagrecer é preciso fazer as pazes com a dita cuja, visando adequar-se às necessidades para as quais ela aponta.

FREIRE, D. S. **Obesidade não pode ser pré-requisito.** Disponível em: <http://gnt.globo.com>. Acesso em: 3 abr. 2012 (adaptado).

O texto apresenta um discurso de disciplinarização dos corpos, que tem como consequência

- A a ampliação dos tratamentos médicos alternativos, reduzindo os gastos com remédios.
- B a democratização do padrão de beleza, tornando-o acessível pelo esforço individual.
- C o controle do consumo, impulsionando uma crise econômica na indústria de alimentos.
- D a culpabilização individual, associando obesidade à fraqueza de caráter.
- E o aumento da longevidade, resultando no crescimento populacional.

QUESTÃO 33

ENEM 2011

No mundo árabe, países governados há décadas por regimes políticos centralizadores contabilizam metade da população com menos de 30 anos; desses, 56% tem acesso a internet. Sentindo-se sem perspectivas de futuro e diante da estagnação da economia, esses jovens incubam vírus sedentos por modernidade e democracia. Em meados de dezembro, um tunisiano de 26 anos, vendedor de frutas, põe fogo no próprio corpo em protesto por trabalho, justiça e liberdade. Uma série de manifestações eclode na Tunísia e, como uma epidemia, o vírus libertário começa a se espalhar pelos países vizinhos, derrubando em seguida o presidente do Egito, Hosni Mubarak. *Sites* e redes sociais – como o Facebook e o Twitter – ajudaram a mobilizar manifestantes do norte da África a ilhas do Golfo Persico.

SEQUEIRA, C. D.; VILLAMEA, L. A epidemia da Liberdade.

Istoé Internacional. 2 mar. 2011 (adaptado).

Considerando os movimentos políticos mencionados no texto, o acesso a internet permitiu aos jovens árabes

A reforçar a atuação dos regimes políticos existentes.

B tomar conhecimento dos fatos sem se envolver.

C manter o distanciamento necessário a sua segurança.

D disseminar vírus capazes de destruir programas dos computadores.

E difundir ideias revolucionárias que mobilizaram a população.

QUESTÃO 34

ENEM 2011

O brasileiro tem noção clara dos comportamentos éticos e morais adequados, mas vive sob o espectro da corrupção, revela pesquisa. Se o país fosse resultado dos padrões morais que as pessoas dizem aprovar, pareceria mais com a Escandinávia do que com Bruzundanga (corrompida nação fictícia de Lima Barreto).

FRAGA, P. Ninguém é inocente. *Folha de S. Paulo*. 4 out. 2009 (adaptado).

O distanciamento entre “reconhecer” e “cumprir” efetivamente o que é moral constitui uma ambiguidade inerente ao humano, porque as normas morais são

A decorrentes da vontade divina e, por esse motivo, utópicas.

B parâmetros idealizados, cujo cumprimento e destituído de obrigação.

C amplas e vão além da capacidade de o indivíduo conseguir cumpri-las integralmente.

D criadas pelo homem, que concede a si mesmo a lei a qual deve se submeter.

E cumpridas por aqueles que se dedicam inteiramente a observar as normas jurídicas.

QUESTÃO 35

ENEM 2011

Na década de 1990, os movimentos sociais camponeses e as ONGs tiveram destaque, ao lado de outros sujeitos coletivos. Na sociedade brasileira, a ação dos movimentos sociais vem construindo lentamente um conjunto de práticas democráticas no interior das escolas, das comunidades, dos grupos organizados e na interface da sociedade civil com o Estado. O diálogo, o confronto e o conflito têm sido os motores no processo de construção democrática.

SOUZA, M. A. *Movimentos sociais no Brasil contemporâneo: participação e possibilidades das práticas democráticas*. Disponível em: <http://www.ces.uc.pt>. Acesso em: 30 abr. 2010 (adaptado).

Segundo o texto, os movimentos sociais contribuem para o processo de construção democrática, porque

A determinam o papel do Estado nas transformações socioeconômicas.

B aumentam o clima de tensão social na sociedade civil.

C pressionam o Estado para o atendimento das demandas da sociedade.

D privilegiam determinadas parcelas da sociedade em detrimento das demais.

E propiciam a adoção de valores éticos pelos órgãos do Estado.

QUESTÃO 36

ENEM 2011

Embora o Brasil seja signatário de convenções e tratados internacionais contra a tortura e tenha incorporado em seu ordenamento jurídico uma lei tipificando o crime, ele continua a ocorrer em larga escala. Mesmo que a lei que tipifica a tortura esteja vigente desde 1997, até o ano 2000 não se conhece nenhum caso de condenação de torturadores julgado em última instância, embora tenham sido registrados nesse período centenas de casos, além de numerosos outros presumíveis, mas não registrados.

Disponível em: <http://www.dhnet.org.br>. Acesso em: 16 jun. 2010 (adaptado).

O texto destaca a questão da tortura no país, apontando que

A a justiça brasileira, por meio de tratados e leis, tem conseguido inibir e, inclusive, extinguir a prática da tortura.

B a existência da lei não basta como garantia de justiça para as vítimas e testemunhas dos casos de tortura.

C as denúncias anônimas dificultam a ação da justiça, impedindo que torturadores sejam reconhecidos e identificados pelo crime cometido.

D a falta de registro da tortura por parte das autoridades policiais, em razão do desconhecimento da tortura como crime, legitima a impunidade.

E a justiça tem esbarrado na precária existência de jurisprudência a respeito da tortura, o que a impede de atuar nesses casos.

QUESTÃO 37

ENEM 2011

TEXTO I

A ação democrática consiste em todos tomarem parte do processo decisório sobre aquilo que terá consequência na vida de toda coletividade.

GALLO, S. *et al.* **Ética e Cidadania**. Caminhos da Filosofia. Campinas: Papyrus, 1997 (adaptado).

TEXTO II

E necessário que haja liberdade de expressão, Fiscalização sobre órgãos governamentais e acesso por parte da população as informações trazidas a público pela imprensa.

Disponível em: <http://www.observatoriodaimprensa.com.br>. Acesso em: 24 abr. 2010.

Partindo da perspectiva de democracia apresentada no Texto I, os meios de comunicação, de acordo com o Texto II, assumem um papel relevante na sociedade por

A orientarem os cidadãos na compra dos bens necessários a sua sobrevivência e bem-estar.

B fornecerem informações que fomentam o debate político na esfera pública.

C apresentarem aos cidadãos a versão oficial dos fatos.

D propiciarem o entretenimento, aspecto relevante para conscientização política.

E promoverem a unidade cultural, por meio das transmissões esportivas.

QUESTÃO 38

ENEM 2011

Os três tipos de poder representam três diversos tipos de motivações: no poder tradicional, o motivo da obediência e a crença na sacralidade da pessoa do soberano; no poder racional, o motivo da obediência deriva da crença na racionalidade do comportamento conforme a lei; no poder carismático, deriva da crença nos dotes extraordinários do chefe.

BOBBIO, N. **Estado, Governo, Sociedade**: para uma teoria geral da política.

São Paulo: Paz e Terra, 1999 (adaptado).

O texto apresenta três tipos de poder que podem ser identificados em momentos históricos distintos. Identifique o período em que a obediência esteve associada predominantemente ao poder carismático:

A Republica Federalista Norte-Americana.

B Republica Fascista Italiana no século XX.

C Monarquia Teocrática do Egito Antigo.

D Monarquia Absoluta Francesa no século XVII.

E Monarquia Constitucional Brasileira no século XIX.

QUESTÃO 39

ENEM 2011

A Lei 10.639, de nove de janeiro de 2003, inclui no currículo dos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira e determina que o conteúdo programático inclua o estudo da História da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes a História do Brasil, além de instituir, no calendário escolar, o dia 20 de novembro como data comemorativa do "Dia da Consciência Negra".

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 27 jul. 2010 (adaptado).

A referida lei representa um avanço não só para a educação nacional, mas também para a sociedade brasileira, porque.

A legitima o ensino das ciências humanas nas escolas.

B divulga conhecimentos para a população afro-brasileira.

C reforça a concepção etnocêntrica sobre a África e sua cultura.

D garante aos afrodescendentes a igualdade no acesso a educação.

E impulsiona o reconhecimento da pluralidade étnicoracial do país.

QUESTÃO 40

ENEM 2010 2ª aplicação

A bandeira da Europa não é apenas o símbolo da União Europeia, mas também da unidade e da identidade da Europa em sentido mais lato. O círculo de estrelas douradas representa a solidariedade e a harmonia entre os povos da Europa.

Disponível em: http://europa.eu/index_pt.htm. Acesso em: 29 abr. 2010 (adaptado).

A que se pode atribuir a contradição intrínseca entre o que propõe a bandeira da Europa e o cotidiano vivenciado pelas nações integrantes da União Europeia?

A Ao contexto da década de 1930, no qual a bandeira foi forjada e em que se pretendia a fraternidade entre os povos traumatizados pela Primeira Guerra Mundial.

B Ao fato de que o ideal de equilíbrio implícito na Bandeira nem sempre se coaduna com os conflitos e rivalidades regionais tradicionais.

C Ao fato de que Alemanha e Itália ainda são vistas com desconfiança por Inglaterra e França mesmo após décadas do final da Segunda Guerra Mundial.

D Ao fato de que a bandeira foi concebida por portugueses e espanhóis, que possuem uma convivência mais harmônica do que as demais nações europeias.

E Ao fato de que a bandeira representa as aspirações religiosas dos países de vocação católica, contrapondo-se ao cotidiano das nações protestantes.

QUESTÃO 41

ENEM 2010 2ª aplicação

O movimento operário ofereceu uma nova resposta ao grito do homem miserável no princípio do século XIX. A resposta foi a consciência de classe e a ambição de classe. Os pobres então se organizavam em uma classe específica, a classe operária, diferente da classe dos patrões (ou capitalistas). A Revolução Francesa lhes deu confiança; a Revolução Industrial trouxe a necessidade da mobilização permanente.

Hobsbawm, E. J. **A era das revoluções**. São Paulo: Paz e Terra, 1977.

No texto, analisa-se o impacto das Revoluções Francesa e Industrial para a organização da classe operária. Enquanto a “confiança” dada pela Revolução Francesa era originária do significado da vitória revolucionária sobre as classes dominantes, a “necessidade da mobilização permanente”, trazida pela Revolução Industrial, decorria da compreensão de que

A a competitividade do trabalho industrial exigia um permanente esforço de qualificação para o enfrentamento do desemprego.

B a completa transformação da economia capitalista seria fundamental para a emancipação dos operários.

C a introdução das máquinas no processo produtivo diminuía as possibilidades de ganho material para os operários.

D o progresso tecnológico geraria a distribuição de riquezas para aqueles que estivessem adaptados aos novos tempos industriais.

E a melhoria das condições de vida dos operários seria conquistada com as

manifestações coletivas em favor dos direitos trabalhistas.

QUESTÃO 42

ENEM 2010 2ª aplicação



DEBRET, J. B.; SOUZA, L. M. (Org.). **História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América Portuguesa**, v. 1. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

A imagem retrata uma cena da vida cotidiana dos escravos urbanos no início do século XIX. Lembrando que as atividades desempenhadas por esses trabalhadores eram diversas, os escravos de aluguel representados na pintura

A vendiam a produção da lavoura cafeeira para os moradores das cidades.

B trabalhavam nas casas de seus senhores e acompanhavam as donzelas na rua.

C realizavam trabalhos temporários em troca de pagamento para os seus senhores.

D eram autônomos, sendo contratados por outros senhores para realizarem atividades comerciais.

E aguardavam a sua própria venda após desembarcarem no porto.

QUESTÃO 43

ENEM 2010 2ª aplicação

A Convenção da ONU sobre Direitos das Pessoas com Deficiências, realizada, em 2006, em Nova York, teve como objetivo melhorar a vida da população de 650 milhões de pessoas com deficiência em todo o mundo. Dessa convenção foi elaborado e acordado, entre os países das Nações Unidas, um tratado internacional para garantir mais direitos a esse público. Entidades ligadas aos direitos das pessoas com Deficiência acreditam que, para o Brasil, a ratificação do tratado pode significar avanços na implementação de leis no país.

Disponível em: <http://www.bbc.co.uk>. Acesso em: 18 mai. 2010 (adaptado).

No Brasil, as políticas públicas de inclusão social apontam para o discurso, tanto da parte do governo quanto da iniciativa privada, sobre a efetivação da cidadania. Nesse sentido, a temática da inclusão social de pessoas com deficiência

A vem sendo combatida por diversos grupos sociais, em virtude dos elevados custos para a adaptação e manutenção de prédios e equipamentos públicos.

B está assumindo o *status* de política pública bem como representa um diferencial positivo de *marketing* institucional.

C reflete prática que viabiliza políticas compensatórias voltadas somente para as pessoas desse grupo que estão socialmente organizadas.

D associa-se a uma estratégia de mercado que objetiva Atrair consumidores com algum tipo de deficiência, embora esteja descolada das metas da globalização.

E representa preocupação isolada, visto que o Estado ainda as discrimina e não lhes possibilita meios de integração à sociedade sob a ótica econômica.

QUESTÃO 44

ENEM 2010 2ª aplicação

Chegança

Sou Pataxó,
Sou Xavante e Carriri,
Ianomâmi, sou Tupi
Guarani, sou Carajá.
Sou Pancaruru,
Carijó, Tupinajé,
Sou Potiguar, sou Caeté,
Ful-ni-ô, Tupinambá.

Eu atraquei num porto muito seguro,
Céu azul, paz e ar puro...
Botei as pernas pro ar.
Logo sonhei que estava no paraíso,
Onde nem era preciso dormir para sonhar.

Mas de repente me acordei com a surpresa:
Uma esquadra portuguesa veio na praia atracar.
Da grande-nau,
Um branco de barba escura,
Vestindo uma armadura me apontou pra me pegar.
E assustado dei um pulo da rede,
Pressenti a fome, a sede,
Eu pensei: "vão me acabar".
Levantei-me de Borduna já na mão.
Aí, senti no coração,
O Brasil vai começar.

NÓBREGA, A.; FREIRE, W. CD **Pernambuco falando para o mundo**, 1998.

A letra da canção apresenta um tema recorrente na história da colonização brasileira, as relações

de poder entre portugueses e povos nativos, e representa uma crítica à ideia presente no chamado mito

A da democracia racial, originado das relações cordiais estabelecidas entre portugueses e nativos no período anterior ao início da colonização brasileira.

B da cordialidade brasileira, advinda da forma como os povos nativos se associaram economicamente aos portugueses, participando dos negócios coloniais açucareiros.

C do brasileiro receptivo, oriundo da facilidade com que os nativos brasileiros aceitaram as regras impostas pelo colonizador, o que garantiu o sucesso da colonização.

D da natural miscigenação, resultante da forma como a metrópole incentivou a união entre colonos, ex-escravos e nativos para acelerar o povoamento da colônia.

E do encontro, que identifica a colonização portuguesa como pacífica em função das relações de troca estabelecidas nos primeiros contatos entre portugueses e nativos.

QUESTÃO 45

ENEM 2010 2ª aplicação

Ó sublime pergaminho
Libertação geral
A princesa chorou ao receber
A rosa de ouro papal
Uma chuva de flores cobriu o salão
E o negro jornalista
De joelhos beijou a sua mão
Uma voz na varanda do paço ecoou:
"Meu Deus, meu Deus
Está extinta a escravidão"

MELODIA, Z; RUSSO, N; MADRUGADA, C. **Sublime pergaminho**. Disponível em <http://www.lettras.terra.com.br>. Acesso em: 28 abr. 2010.

O samba-enredo de 1968 reflete e reforça uma concepção acerca do fim da escravidão ainda viva em nossa memória, mas que não encontra respaldo nos estudos históricos mais recentes. Nessa concepção ultrapassada, a abolição é apresentada como

A conquista dos trabalhadores urbanos livres, que demandavam a redução da jornada de trabalho.

B concessão do governo, que ofereceu benefícios aos negros, sem consideração pelas lutas de escravos e abolicionistas.

C ruptura na estrutura socioeconômica do país, sendo responsável pela otimização da inclusão social dos libertos.

D fruto de um pacto social, uma vez que agradaria os agentes históricos envolvidos na questão: fazendeiros, governo e escravos.

E forma de inclusão social, uma vez que a abolição possibilitaria a concretização de direitos civis e sociais para os negros.

QUESTÃO 46

ENEM 2010 2ª aplicação

Na antiga Grécia, o teatro tratou de questões como destino, castigo e justiça. Muitos gregos sabiam de cor inúmeros versos das peças dos seus grandes autores. Na Inglaterra dos séculos XVI e XVII, Shakespeare produziu peças nas quais temas como o amor, o poder, o bem e o mal foram tratados. Nessas peças, os grandes personagens falavam em verso e os demais em prosa. No Brasil colonial, os índios aprenderam com os jesuítas a representar peças de caráter religioso.

Esses fatos são exemplos de que, em diferentes tempos e situações, o teatro é uma forma

A de manipulação do povo pelo poder, que controla o teatro.

B de diversão e de expressão dos valores e problemas da sociedade.

C de entretenimento popular, que se esgota na sua função de distrair.

D de manipulação do povo pelos intelectuais que compõem as peças.

E de entretenimento, que foi superada e hoje é substituída pela televisão.

QUESTÃO 47

ENEM 2010 2ª aplicação

A ética exige um governo que amplie a igualdade entre os cidadãos. Essa é a base da pátria. Sem ela, muitos indivíduos não se sentem “em casa”, experimentam-se como estrangeiros em seu próprio lugar de nascimento.

SILVA, R. R. Ética, defesa nacional, cooperação dos povos. OLIVEIRA, E. R (Org.)

Segurança & defesa nacional: da competição à cooperação regional. São Paulo:

Fundação Memorial da América Latina, 2007 (adaptado).

Os pressupostos éticos são essenciais para a estruturação política e integração de indivíduos em uma sociedade. De acordo com o texto, a ética corresponde a

A valores e costumes partilhados pela maioria da sociedade.

B preceitos normativos impostos pela coação das leis jurídicas.

C normas determinadas pelo governo, diferentes das leis estrangeiras.

D transferência dos valores praticados em casa para a esfera social.

E proibição da interferência de estrangeiros em nossa pátria.

QUESTÃO 48

ENEM 2010 2ª aplicação

Dali avistamos homens que andavam pela praia, obra de sete ou oito. Eram pardos, todos nus. Nas mãos traziam arcos com suas setas. Não fazem o menor caso de encobrir ou de mostrar suas vergonhas; e nisso têm tanta inocência como em mostrar o rosto. Ambos traziam os beijos de baixo furados e metidos neles seus ossos brancos e verdadeiros. Os cabelos seus são corredios.

CAMINHA, P. V. Carta. RIBEIRO, D. et al. **Viagem pela história do Brasil**: documentos.

São Paulo: Companhia das Letras, 1997 (adaptado).

O texto é parte da famosa Carta de Pero Vaz de Caminha, documento fundamental para a formação da identidade brasileira. Tratando da relação que, desde esse primeiro contato, se estabeleceu entre portugueses e indígenas, esse trecho da carta revela a

A preocupação em garantir a integridade do colonizador diante da resistência dos índios à ocupação da terra.

B postura etnocêntrica do europeu diante das características físicas e práticas culturais do indígena.

C orientação da política da Coroa Portuguesa quanto à utilização dos nativos como mão de obra para colonizar a nova terra.

D oposição de interesses entre portugueses e índios, que dificultava o trabalho catequético e exigia amplos recursos para a defesa da posse da nova terra.

E abundância da terra descoberta, o que possibilitou a sua incorporação aos interesses mercantis portugueses, por meio da exploração econômica dos índios.

QUESTÃO 49

ENEM 2010 2ª aplicação

No século XX, o transporte rodoviário e a aviação civil aceleraram o intercâmbio de pessoas e mercadorias, fazendo com que as distâncias e a percepção subjetiva das mesmas se reduzissem constantemente. É possível apontar uma tendência de universalização em vários campos – por exemplo, na globalização da economia, no armamentismo nuclear, na manipulação genética, entre outros.

HABERMAS, J. **A constelação pós-nacional**: ensaios políticos. São Paulo: Littera Mundi, 2001 (adaptado).

Os impactos e efeitos dessa universalização, conforme Descritos no texto, podem ser analisados do ponto de vista moral, o que leva à defesa da criação de normas universais que estejam de acordo com

A os valores culturais praticados pelos diferentes povos em suas tradições e costumes locais.

B os pactos assinados pelos grandes líderes políticos, os quais dispõem de condições para tomar decisões.

C os sentimentos de respeito e fé no cumprimento de valores religiosos relativos à justiça divina.

D os sistemas políticos e seus processos consensuais e democráticos de formação de normas gerais.

E os imperativos técnico-científicos, que determinam com exatidão o grau de justiça das normas.

QUESTÃO 50

ENEM 2010 2ª aplicação

Ato Institucional nº 5 de 13 de dezembro de 1968

Art. 10 –Fica suspensa a garantia de *habeas corpus*, nos casos de crimes políticos, contra a segurança nacional, a ordem econômica e social e a economia popular.

Art. 11 –Excluem-se de qualquer apreciação judicial todos os atos praticados de acordo com este Ato Institucional e seus Atos Complementares, bem como os respectivos efeitos.

Disponível em: <http://www.senado.gov.br>. Acesso em: 29 jul. 2010.

O Ato Institucional nº 5 é considerado por muitos autores um “golpe dentro do golpe”. Nos artigos do AI-5 selecionados, o governo militar procurou limitar a atuação do Poder Judiciário, porque isso significava

A a substituição da Constituição de 1967.

B o início do processo de distensão política.

C a garantia legal para o autoritarismo dos juízes.

D a ampliação dos poderes nas mãos do Executivo.

E a revogação dos instrumentos jurídicos implantados durante o golpe de 1964.

QUESTÃO 51

ENEM 2010 2ª aplicação

Alexandria começou a ser construída em 332 a.C. por Alexandre, o Grande, e, em poucos anos, tornou-se um polo de estudos sobre matemática, filosofia e ciência gregas. Meio século mais tarde, Ptolomeu II ergueu uma enorme biblioteca e um museu — que funcionou como centro de pesquisa. A biblioteca reuniu entre 200 mil e 500 mil papiros e, com o museu, transformou a cidade no maior núcleo intelectual

da época, especialmente entre os anos 290 e 88 a.C. A partir de então, sofreu sucessivos ataques de romanos, cristãos e árabes, o que resultou na destruição ou perda de quase todo o seu acervo.

RIBEIRO, F. *Aventuras na história*. São Paulo: Abril. ed. 81, abr. 2010 (adaptado).

A biblioteca de Alexandria exerceu durante certo tempo um papel fundamental para a produção do conhecimento e memória das civilizações antigas, porque

A eternizou o nome de Alexandre, o Grande, e zelou pelas narrativas dos seus grandes feitos.

B funcionou como um centro de pesquisa acadêmica e deu origem às universidades modernas.

C preservou o legado da cultura grega em diferentes áreas do conhecimento e permitiu sua transmissão a outros povos.

D transformou a cidade de Alexandria no centro urbano mais importante da Antiguidade.

E reuniu os principais registros arqueológicos até então existentes e fez avançar a museologia antiga.

QUESTÃO 52

ENEM 2010 2ª aplicação

Quando Édipo nasceu, seus pais, Laio e Jocasta, os reis de Tebas, foram informados de uma profecia na qual o filho mataria o pai e se casaria com a mãe. Para evitá-la, ordenaram a um criado que matasse o menino. Porém, penalizado com a sorte de Édipo, ele o entregou a um casal de camponeses que morava longe de Tebas para que o criasse. Édipo soube da profecia quando se tornou adulto. Saiu então da casa de seus pais para evitar a tragédia. Eis que, perambulando pelos caminhos da Grécia, encontrou-se com Laio e seu séquito, que, insolentemente, ordenou que saísse da estrada. Édipo reagiu e matou todos os integrantes do grupo, sem saber que entre eles estava seu verdadeiro pai. Continuou a viagem até chegar a Tebas, dominada por uma Esfinge. Ele decifrou o enigma da Esfinge, tornou-se rei de Tebas e casou-se com a rainha, Jocasta, a mãe que desconhecia.

Disponível em: <http://www.culturabrasil.org>. Acesso em: 28 ago. 2010 (adaptado).

No mito *Édipo Rei*, são dignos de destaque os temas do destino e do determinismo. Ambos são características do mito grego e abordam a relação entre liberdade humana e providência divina. A expressão filosófica que toma como pressuposta a tese do determinismo é:

A “Nasci para satisfazer a grande necessidade que eu tinha de mim mesmo.” Jean Paul Sartre

B “Ter fé é assinar uma folha em branco e deixar que Deus nela escreva o que quiser.” Santo Agostinho

C “Quem não tem medo da vida também não tem medo da morte.” Arthur Schopenhauer

D “Não me pergunte quem sou eu e não me diga para permanecer o mesmo”. Michel Foucault

E “O homem, em seu orgulho, criou a Deus a sua imagem e semelhança”. Friedrich Nietzsche

QUESTÃO 53

ENEM 2010 1ª aplicação

O artigo 402 do Código penal Brasileiro de 1890 dizia:

Fazer nas ruas e praças públicas exercícios de agilidade e destreza corporal, conhecidos pela denominação de capoeiragem: andar em correrias, com armas ou instrumentos capazes de produzir uma lesão corporal, provocando tumulto ou desordens.

Pena: Prisão de dois a seis meses.

A Negregada instituição: os capoeiras no Rio de Janeiro: 1850-1890. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, 1994 (adaptado).

O artigo do primeiro Código Penal Republicano naturaliza medidas socialmente excludentes. Nesse contexto, tal regulamento expressava

A a manutenção de parte da legislação do Império com vistas ao controle da criminalidade urbana.

B a defesa do retorno do cativo e escravidão pelos primeiros governos do período republicano.

C o caráter disciplinador de uma sociedade industrializada, desejosa de um equilíbrio entre progresso e civilização.

D a criminalização de práticas culturais e a persistência de valores que vinculavam certos grupos ao passado de escravidão.

E o poder do regime escravista, que mantinha os negros como categoria social inferior, discriminada e segregada.

QUESTÃO 54

ENEM 2010 1ª aplicação

A política foi, inicialmente, a arte de impedir as pessoas de se ocuparem do que lhes diz respeito. Posteriormente, passou a ser a arte de compelir as pessoas a decidirem sobre aquilo de que nada entendem.

VALÉRY, P. Cadernos. Apud BENEVIDES, M. V. M. A cidadania ativa. São Paulo: Ática, 1996.

Nessa definição o autor entende que a história da política está dividida em dois momentos principais: um primeiro, marcado pelo autoritarismo excludente, e um segundo, caracterizado por uma democracia incompleta.

Considerando o texto, qual é o elemento comum a esses dois momentos da história política?

A A distribuição equilibrada do poder.

B O impedimento da participação popular.

C O controle das decisões por uma minoria.

D A valorização das opiniões mais competentes.

E A sistematização dos processos decisórios.

QUESTÃO 55

ENEM 2010 1ª aplicação

O príncipe, portanto, não deve se incomodar com a reputação de cruel, se seu propósito é manter o povo unido e leal. De fato, com uns poucos exemplos duros poderá ser mais clemente do que outros que, por muita piedade, permitem os distúrbios que levem ao assassinio e ao roubo.

MAQUIAVEL, N. **O Príncipe**. São Paulo: Martin Claret, 2009.

No século XVI, Maquiavel escreveu *O Príncipe*, reflexão sobre a Monarquia e a função do governante.

A manutenção da ordem social, segundo esse autor, baseava-se na

A inércia do julgamento de crimes polêmicos.

B bondade em relação ao comportamento dos mercenários.

C compaixão quanto à condenação dos servos

D neutralidade diante da condenação dos servos.

E conveniência entre o poder tirânico e a moral do príncipe

QUESTÃO 56

ENEM 2010 1ª aplicação

A lei não nasce da natureza, junto das fontes frequentadas pelos primeiros pastores; a lei nasce das batalhas reais, das vitórias, dos massacres, das conquistas que têm sua data e seus heróis de horror: a lei nasce das cidades incendiadas, das terras devastadas; ela nasce com os famosos inocentes que agonizam no dia que está amanhecendo.

FOUCAULT, Michel. *Aula de 14 de janeiro de 1976*. In: **Em defesa da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

O filósofo Michel Foucault (séc. XX) inova ao pensar a política e a lei em relação ao poder e à organização social. Com base na reflexão de Foucault, a finalidade das leis na organização das sociedades modernas é

A combater ações violentas na guerra entre as nações.

B coagir e servir para refrear a agressividade humana.

C criar limites entre a guerra e a paz praticadas entre os indivíduos de uma mesma nação.

D estabelecer princípios éticos que regulamentam as ações bélicas entre países inimigos.

E organizar as relações de poder na sociedade e entre os Estados.

QUESTÃO 57

ENEM 2010 1ª aplicação

Opinião

Podem me prender

Podem me bater

Podem até deixar-me sem comer

Que eu não mudo de opinião.

Aqui do morro eu não saio não

Aqui do morro eu não saio não.

Se não tem água

Eu furo um poço

Se não tem carne

Eu compro um osso e ponho na sopa

E deixa andar, deixa andar...

Falem de mim

Quem quiser falar

Aqui eu não pago aluguel

Se eu morrer amanhã seu doutor,

Estou pertinho do céu

(Zé Ketti. Opinião. Disponível em: <http://www.mpbnet.com.br>. Acesso em: 28 abr. 2010)

Essa música fez parte de um importante espetáculo teatral que estreou no ano de 1964, no Rio de Janeiro. O papel exercido pela Música Popular Brasileira (MPB) nesse contexto, evidenciado pela letra de música citada, foi o de

A entretenimento para os grupos intelectuais.

B valorização do progresso econômico do país.

C crítica à passividade dos setores populares.

D denúncia da situação social e política do país.

E mobilização dos setores que apoiavam a Ditadura Militar.

QUESTÃO 58

ENEM 2010 1ª aplicação

A ética precisa ser compreendida como um empreendimento coletivo a ser constantemente retomado e rediscutido, porque é produto da relação social se organize sentindo-se responsável por todos e que crie condições para o exercício de um pensar e agir autônomos. A relação entre ética e política é também uma questão de educação e luta pela soberania dos povos. É necessária uma ética renovada, que se

construa a partir da natureza dos valores sociais para organizar também uma nova prática política.

CORDI et al. *Para filosofar*. São Paulo: Scipione, 2007 (adaptado).

O Século XX teve de repensar a ética para enfrentar novos problemas oriundos de diferentes crises sociais, conflitos ideológicos e contradições da realidade. Sob esse enfoque e a partir do texto, a ética pode ser

A compreendida como instrumento de garantia da cidadania, porque através dela os cidadãos passam a pensar e agir de acordo com valores coletivos.

B mecanismo de criação de direitos humanos, porque é da natureza do homem ser ético e virtuoso.

C meio para resolver os conflitos sociais no cenário da globalização, pois a partir do entendimento do que é efetivamente a ética, a política internacional se realiza.

D parâmetro para assegurar o exercício político primando pelos interesses e ação privada dos cidadãos.

E aceitação de valores universais implícitos numa sociedade que busca dimensionar sua vinculação à outras sociedades.

QUESTÃO 59

ENEM 2010 1ª aplicação

“Pecado nefando” era expressão correntemente utilizada pelos inquisidores para a sodomia. Nefandus: o que não pode ser dito. A Assembleia de clérigos reunida em Salvador, em 1707, considerou a sodomia “tão péssimo e horrendo crime”, tão contrário à lei da natureza, que “era indigno de ser nomeado” e, por isso mesmo, nefando.

O número de homossexuais assassinados no Brasil bateu o recorde histórico em 2009. De acordo com o Relatório Anual de Assassinato de Homossexuais (LGBT – Lésbicas, Gays, Bissexuais e Travestis), nesse ano foram registrados 195 mortos por motivação homofóbica no País.

A homofobia é a rejeição e menosprezo à orientação sexual do outro e, muitas vezes, expressa-se sob a forma de comportamentos violentos. Os textos indicam que as condenações públicas, perseguições e assassinatos de homossexuais no país estão associadas

A à baixa representatividade política de grupos organizados que defendem os direitos de cidadania dos homossexuais.

B à falência da democracia no país, que torna impeditiva a divulgação de estatísticas relacionadas à violência contra homossexuais.

C à Constituição de 1988, que exclui do tecido social os homossexuais, além de impedi-los de exercer seus direitos políticos.

D a um passado histórico marcado pela demonização do corpo e por formas recorrentes de tabus e intolerância.

E a uma política eugênica desenvolvida pelo Estado, justificada a partir dos posicionamentos de correntes filosófico-científica

QUESTÃO 60

ENEM 2010 1ª aplicação

Judiciário contribuiu com ditadura no Chile, diz Juiz Guzmán Tapia

As cortes de apelação rejeitaram mais de 10 mil habeas corpus nos casos das pessoas desaparecidas. Nos tribunais militares, todas as causas foram concluídas com suspensões temporárias ou definitivas, e os desaparecimentos políticos tiveram apenas trâmite formal na Justiça. Assim, o Poder Judiciário contribuiu para que os agentes estatais ficassem impunes.

(Disponível em: <http://www.cartamaior.com.br>. Acesso em: 20 jul. 2010)

Segundo o texto, durante a ditadura chilena na década de 1970, a relação entre os poderes Executivo e Judiciário caracterizava-se pela

A preservação da autonomia institucional entre os poderes.

B valorização da atuação independente de alguns juízes.

C manutenção da interferência jurídica nos atos executivos.

D transferência das funções dos juízes para o chefe de Estado.

E subordinação do poder judiciário aos interesses políticos dominantes

QUESTÃO 61

ENEM 2010 1ª aplicação

Na ética contemporânea, o sujeito não é mais um sujeito substancial, soberano e absolutamente livre, nem um sujeito empírico puramente natural. Ele é simultaneamente os dois, na medida em que é um sujeito histórico-social. Assim, a ética adquire um dimensionamento político, uma vez que a ação do sujeito não pode mais ser vista e avaliada fora da relação social coletiva. Desse modo, a ética se entrelaça, necessariamente, com a política, entendida esta como a área de avaliação dos valores que atravessam as relações sociais e que interliga os indivíduos entre si.

(SEVERINO, A. J. Filosofia)

O texto, ao evocar a dimensão histórica do processo de formação da ética na sociedade contemporânea, ressalta

A os conteúdos éticos decorrentes das ideologias político-partidárias.

B o valor da ação humana derivada de preceitos metafísicos.

C a sistematização de valores desassociados da cultura.

D o sentido coletivo e político das ações humanas individuais.

E o julgamento da ação ética pelos políticos eleitos democraticamente

QUESTÃO 62

ENEM 2010 1ª aplicação



QUINO. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Democracia: “regime político no qual a soberania é exercida pelo povo, pertence ao conjunto dos cidadãos.”

JAPIASSÚ, H.; MARCONDES, D. *Dicionário Básico de Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

Uma suposta “vacina” contra o despotismo, em um contexto democrático, tem por objetivo

A impedir a contratação de familiares para o serviço público.

B reduzir a ação das instituições constitucionais.

C combater a distribuição equilibrada de poder.

D evitar a escolha de governantes autoritários.

E restringir a atuação do Parlamento.

QUESTÃO 63

ENEM 2009 Reaplicado

A Idade Média é um extenso período da História do Ocidente cuja memória é construída e reconstruída segundo as circunstâncias das épocas posteriores. Assim, desde o Renascimento, esse período vem sendo alvo de diversas interpretações que dizem mais sobre o contexto histórico em que são produzidas do que propriamente sobre o Medievo.

Um exemplo acerca do que está exposto no texto acima é

A a associação que Hitler estabeleceu entre o III Reich e o Sacro Império Romano Germânico.

B o retorno dos valores cristãos medievais, presentes nos documentos do Concílio Vaticano II.

C a luta dos negros sul-africanos contra o *apartheid* inspirada por valores dos primeiros cristãos.

D o fortalecimento político de Napoleão Bonaparte, que se justificava na amplitude de poderes que tivera Carlos Magno.

E a tradição heroica da cavalaria medieval, que foi afetada negativamente pelas produções cinematográficas de Hollywood.

QUESTÃO 64

ENEM 2009 Reaplicado

Os regimes totalitários da primeira metade do século XX apoiaram-se fortemente na mobilização da juventude em torno da defesa de ideias grandiosas para o futuro da nação. Nesses projetos, os jovens deveriam entender que só havia uma pessoa digna de ser amada e obedecida, que era o líder. Tais movimentos sociais juvenis contribuíram para a implantação e a sustentação do nazismo, na Alemanha, e do fascismo, na Itália, Espanha e Portugal.

A atuação desses movimentos juvenis caracterizava-se

A pelo sectarismo e pela forma violenta e radical com que enfrentavam os opositores ao regime.

B pelas propostas de conscientização da população acerca dos seus direitos como cidadãos.

C pela promoção de um modo de vida saudável, que mostrava os jovens como exemplos a seguir.

D pelo diálogo, ao organizar debates que opunham jovens idealistas e velhas lideranças conservadoras.

E pelos métodos políticos populistas e pela organização de comícios multitudinários.

QUESTÃO 65

ENEM 2009 Reaplicado

Os Yanomami constituem uma sociedade indígena do norte da Amazônia e formam um amplo conjunto linguístico e cultural. Para os Yanomami, *urihi*, a “terrafloresta”, não é um mero cenário inerte, objeto de exploração econômica, e sim uma entidade viva, animada por uma dinâmica de trocas entre os diversos seres que a povoam. A floresta possui um sopro vital, *wixia*, que é muito longo. Se não a desmatarmos, ela não morrerá. Ela não se decompõe, isto é, não se desfaz. É graças ao seu sopro úmido que as plantas crescem. A floresta não está morta pois, se fosse assim, as florestas não teriam folhas. Tampouco se veria água. Segundo os Yanomami, se os brancos os

fizerem desaparecer para desmatá-la e morar no seu lugar, ficarão pobres e acabarão tendo fome e sede.

ALBERT, B. Yanomami, o espírito da floresta. **Almanaque Brasil Socioambiental**. São Paulo: ISA, 2007 (adaptado).

De acordo com o texto, os Yanomami acreditam que

A a floresta não possui organismos decompositores.

B o potencial econômico da floresta deve ser explorado.

C o homem branco convive harmonicamente com *urihi*.

D as folhas e a água são menos importantes para a floresta que seu sopro vital.

E *Wixia* é a capacidade que tem a floresta de se sustentar por meio de processos vitais.

QUESTÃO 66

ENEM 2009 Reaplicado

Na democracia estado-unidense, os cidadãos são incluídos na sociedade pelo exercício pleno dos direitos políticos e também pela ideia geral de direito de propriedade. Compete ao governo garantir que esse direito não seja violado. Como consequência, mesmo aqueles que possuem uma pequena propriedade sentem-se cidadãos de pleno direito.

Na tradição política dos EUA, uma forma de incluir socialmente os cidadãos é

A submeter o indivíduo à proteção do governo.

B hierarquizar os indivíduos segundo suas posses.

C estimular a formação de propriedades comunais.

D vincular democracia e possibilidades econômicas individuais.

E defender a obrigação de que todos os indivíduos tenham propriedades.

QUESTÃO 67

ENEM 2009 Reaplicado

Na década de 30 do século XIX, Tocqueville escreveu as seguintes linhas a respeito da moralidade nos EUA:

“A opinião pública norte-americana é particularmente dura com a falta de moral, pois esta desvia a atenção frente à busca do bem-estar e prejudica a harmonia doméstica, que é tão essencial ao sucesso dos negócios. Nesse sentido, pode-se dizer que ser casto é uma questão de honra”.

TOCQUEVILLE, A. **Democracy in America**. Chicago: Encyclopædia Britannica, Inc., Great Books 44, 1990

Do trecho, infere-se que, para Tocqueville, os norte-americanos do seu tempo

A buscavam o êxito, descurando as virtudes cívicas.

B tinham na vida moral uma garantia de enriquecimento rápido.

C valorizavam um conceito de honra dissociado do comportamento ético.

D relacionavam a conduta moral dos indivíduos com o progresso econômico.

E acreditavam que o comportamento casto perturbava a harmonia doméstica.

QUESTÃO 68

ENEM 2009 Reaplicado

Segundo Aristóteles, “na cidade com o melhor conjunto de normas e naquela dotada de homens absolutamente justos, os cidadãos não devem viver uma vida de trabalho trivial ou de negócios — esses tipos de vida são desprezíveis e incompatíveis com as qualidades morais —, tampouco devem ser agricultores os aspirantes à cidadania, pois o lazer é indispensável ao desenvolvimento das qualidades morais e à prática das atividades políticas”.

VAN ACKER, T. *Grécia. A vida cotidiana na cidade-Estado*. São Paulo: Atual, 1994.

O trecho, retirado da obra **Política**, de Aristóteles, permite compreender que a cidadania

A possui uma dimensão histórica que deve ser criticada, pois é condenável que os políticos de qualquer época fiquem entregues à ociosidade, enquanto o resto dos cidadãos tem de trabalhar.

B era entendida como uma dignidade própria dos grupos sociais superiores, fruto de uma concepção política profundamente hierarquizada da sociedade.

C estava vinculada, na Grécia Antiga, a uma percepção política democrática, que levava todos os habitantes da pólis a participarem da vida cívica.

D tinha profundas conexões com a justiça, razão pela qual o tempo livre dos cidadãos deveria ser dedicado às atividades vinculadas aos tribunais.

E vivida pelos atenienses era, de fato, restrita àqueles que se dedicavam à política e que tinham tempo para resolver os problemas da cidade.

QUESTÃO 69

ENEM 2009 Reaplicado

A definição de eleitor foi tema de artigos nas Constituições brasileiras de 1891 e de 1934. Diz a Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1891:

Art. 70. São eleitores os cidadãos maiores de 21 anos que se alistarem na forma da lei.

A Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1934, por sua vez, estabelece que:

Art. 180. São eleitores os brasileiros de um e de outro sexo, maiores de 18 anos, que se alistarem na forma da lei.

Ao se comparar os dois artigos, no que diz respeito ao gênero dos eleitores, depreende-se que

A a Constituição de 1934 avançou ao reduzir a idade mínima para votar.

B a Constituição de 1891, ao se referir a cidadãos, referia-se também às mulheres.

C os textos de ambas as Cartas permitiam que qualquer cidadão fosse eleitor.

D o texto da carta de 1891 já permitia o voto feminino.

E a Constituição de 1891 considerava eleitores apenas indivíduos do sexo masculino.

QUESTÃO 70

ENEM 2009 Reaplicado

No período 750-338 a. C., a Grécia antiga era composta por cidades-Estado, como por exemplo Atenas, Esparta, Tebas, que eram independentes umas das outras, mas partilhavam algumas características culturais, como a língua grega. No centro da Grécia, Delfos era um lugar de culto religioso frequentado por habitantes de todas as cidades-Estado.

No período 1200-1600 d. C., na parte da Amazônia brasileira onde hoje está o Parque Nacional do Xingu, há vestígios de quinze cidades que eram cercadas por muros de madeira e que tinham até dois mil e quinhentos habitantes cada uma. Essas cidades eram ligadas por estradas a centros cerimoniais com grandes praças. Em torno delas havia roças, pomares e tanques para a criação de tartarugas. Aparentemente, epidemias dizimaram grande parte da população que lá vivia.

Folha de S. Paulo, ago. 2008 (adaptado).

Apesar das diferenças históricas e geográficas existentes entre as duas civilizações elas são semelhantes pois

A as ruínas das cidades mencionadas atestam que grandes epidemias dizimaram suas populações.

B as cidades do Xingu desenvolveram a democracia, tal como foi concebida em Tebas.

C as duas civilizações tinham cidades autônomas e independentes entre si.

D os povos do Xingu falavam uma mesma língua, tal como nas cidades-Estado da Grécia.

E as cidades do Xingu dedicavam-se à arte e à filosofia tal como na Grécia.

QUESTÃO 71

ENEM 2009 cancelado

Quatro olhos, quatro mãos e duas cabeças formam a dupla de "Osgemeos". Eles cresceram pintando muros do bairro Cambuci, em São Paulo, e agora têm suas obras expostas na conceituada *Deitch Gallery* em Nova Iorque, prova de que o grafite feito no Brasil é apreciado por outras culturas. Muitos lugares abandonados e sem manutenção pelas prefeituras das cidades tornam-se mais agradáveis e humanos com os grafites pintados nos muros. Atualmente, instituições públicas educativas recorrem ao grafite como forma de expressão artística, o que propicia a inclusão social de adolescentes carentes, demonstrando que o grafite é considerado uma categoria de arte aceita e reconhecida pelo campo da cultura e pela sociedade local e internacional.

Disponível em: <http://www.flickr.com>. Acesso em: 10 set. 2008 (adaptado).

No processo social de reconhecimento de valores culturais, considera-se que

A grafite é o mesmo que pichação e suja a cidade, sendo diferente da obra dos artistas.

B a população das grandes metrópoles depara-se afim muitos problemas sociais, como os grafites e as pichações.

C atualmente, a arte não pode ser usada para inclusão social, ao contrário do grafite.

D os grafiteiros podem conseguir projeção internacional, demonstrando que a arte do do grafite não tem fronteiras culturais.

E lugares abandonados e sem manutenção tornam-se ainda mais desagradáveis com a aplicação do grafite.

QUESTÃO 72

ENEM 2009 cancelado

"Boicote ao militarismo", propôs o deputado federal Márcio Moreira Alves, do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), em 2 de Setembro de 1968, conclamando o povo a reagir contra a ditadura. O clima vinha tenso desde o ano anterior com forte repressão ao movimento estudantil e à primeira greve operária do regime militar. O discurso do deputado foi a 'gota d'água'. A resposta veio no dia 13 de dezembro com a promulgação do Ato institucional nº 5 (AI 5).

DITADURA descarada. In: **Revista de História da Biblioteca Nacional**.

Rio de Janeiro ano 4, n. 39, dez. 2008 (adaptado).

Considerando o contexto histórico e político descrito acima o AI 5 significou

A a restauração da democracia no Brasil na década de 60.

B o fortalecimento do regime parlamentarista brasileiro durante o ano de 1968.

C o enfraquecimento do poder central ao convocar eleições no ano de 1970.

D o desrespeito à Constituição vigente e aos direitos civis do país a partir de 1968.

E a responsabilização jurídica dos deputados por seus pronunciamentos a partir de 1968.

QUESTÃO 73

ENEM 2009 Cancelado

O índio do Xingu, que ainda acredita em Tupã, assiste pela televisão a uma partida de futebol que acontece em Barcelona ou a um show dos Rolling Stones na praia de Copacabana. Não obstante, não há que se iludir: o índio não vive na mesma realidade em que um morador do Harlem ou de Hong Kong, uma vez que são distintas as relações dessas diferentes pessoas com a realidade do mundo moderno; isso porque o homem é um ser cultural, que se apoia nos valores da sua comunidade, que, de fato, são os seus.

GULLAR, F. **Folha de S. Paulo**. São Paulo: 19 out. 2008 (adaptado).

Ao comparar essas diferentes sociedades em seu contexto histórico, verifica-se que

A pessoas de diferentes lugares, por fazerem uso de tecnologias de vanguarda, desfrutam da mesma realidade cultural.

B o índio assiste ao futebol e ao show, mas não é capaz de entendê-los, porque não pertencem à sua cultura.

C pessoas com culturas, valores e relações diversas têm, hoje em dia, acesso às mesmas informações.

D os moradores do Harlem e de Hong Kong, devido à riqueza de sua História, têm uma visão mais aprimorada da realidade.

E a crença em Tupã revela um povo atrasado, enquanto os moradores do Harlem e de Hong Kong, mais ricos, vivem de acordo com o presente.

QUESTÃO 74

ENEM 2009 Cancelado

A política implica o envolvimento da comunidade cívica na definição do interesse público. Vale dizer, portanto, que o cenário original da política, no lugar de uma relação vertical e intransponível entre soberanos e súditos na qual a força e a capacidade de impor o medo exercem papel fundamental, sustenta-se em um experimento horizontal. Igualdade política, acesso pleno ao uso da palavra e ausência de medo constituem as suas cláusulas pétreas.

LESSA, R. Sobre a invenção da política. **Ciência Hoje**. Rio de Janeiro v.42 n. 251. ago. 2008 (adaptado).

A organização da sociedade no espaço é um processo histórico-geográfico, articulado ao desenvolvimento das técnicas, à utilização dos recursos naturais e à produção de objetos industrializados. Política é, portanto, uma organização dinâmica e complexa, possível apenas pela existência de determinados conjuntos de leis e regras, que regulam a vida em sociedade. Nesse contexto, a participação coletiva é

A necessária para que prevaleça a autonomia social.

B imprescindível para uma sociedade livre de conflitos.

C decisiva para tornar a cidade atraente para os investimentos.

D indispensável para a construção de uma imagem de cidade ideal.

E indissociável dos avanços técnicos que proporcionam aumento na oferta de empregos.

QUESTÃO 75

ENEM 2009 Cancelado

O fenômeno da escravidão, ou seja, da imposição do trabalho compulsório a um indivíduo ou a uma coletividade, por parte de outro indivíduo ou coletividade, é algo muito antigo e, nesses termos, acompanhou a história da Antiguidade até o séc. XIX. Todavia, percebe-se que tanto o status quanto o tratamento dos escravos variou muito da Antiguidade greco-romana até o século XIX em questões ligadas à divisão do trabalho.

As variações mencionadas dizem respeito

A ao caráter étnico da escravidão antiga, pois certas etnias eram escravizadas em virtude de preconceitos sociais.

B à especialização do trabalho escravo na Antiguidade, pois certos ofícios de prestígio eram frequentemente realizados por escravos.

C ao uso dos escravos para a atividade agroexportadora, tanto na Antiguidade quanto no mundo moderno, pois o caráter étnico determinou a diversidade de tratamento.

D à absoluta desqualificação dos escravos para trabalhos mais sofisticados e à violência em seu tratamento, independentemente das questões étnicas.

E ao aspecto étnico presente em todas as formas de escravidão, pois o escravo era, na Antiguidade greco-romana, como no mundo moderno, considerado uma raça inferior.

QUESTÃO 76

ENEM 2009 Cancelado

Para uns, a Idade Média foi uma época de trevas, pestes, fome, guerras sanguinárias, superstições, crueldade. Para outros, uma

época de bons cavaleiros, damas cortesãs, fadas, guerras honradas, torneios, grandes ideais. Ou seja, uma Idade Média “má” e uma Idade Média “boa”. Tal disparidade de apreciações com relação a esse período da História se deve

A ao Renascimento, que começou a valorizar a comprovação documental do passado, formando acervos documentais que mostram tanto a realidade “boa” quanto a “má”.

B à tradição iluminista, que usou a Idade Média como contraponto a seus valores racionalistas, e ao Romantismo, que pretendia ressaltar as “boas” origens das nações.

C à indústria de videogames e cinema, que encontrou uma fonte de inspiração nessa mistura de fantasia e realidade, construindo uma visão falseada do real.

D ao Positivismo, que realçou os aspectos positivos da Idade Média, e ao marxismo, que denunciou o lado negativo do modo de produção feudal.

E à religião, que com sua visão dualista e maniqueísta do mundo alimentou tais interpretações sobre a Idade Média.

QUESTÃO 77

ENEM 2009 Cancelado

Um aspecto importante derivado da natureza histórica da cidadania é que esta se desenvolveu dentro do fenômeno, também histórico, a que se denomina Estado-nação. Nessa perspectiva, a construção da cidadania na modernidade tem a ver com a relação das pessoas com o Estado e com a nação.

CARVALHO, J. M. Cidadania no Brasil: o longo caminho. In: **Civilização Brasileira**. Rio de Janeiro: 2004 (adaptado).

Considerando-se a reflexão acima, um exemplo relacionado a essa perspectiva de construção da cidadania é encontrado

A em D. Pedro I, que concedeu amplos direitos sociais aos trabalhadores, posteriormente ampliados por Getúlio Vargas com a criação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

B na independência, que abriu caminho para a democracia e a liberdade, ampliando o direito político de votar aos cidadãos brasileiros, inclusive às mulheres.

C no fato de os direitos civis terem sido prejudicados pela Constituição de 1988, que desprezou os grandes avanços que, nessa área, havia estabelecido a Constituição anterior.

D no Código de Defesa do Consumidor, ao pretender reforçar uma tendência que se anunciava na área dos direitos civis desde a primeira constituição republicana.

E na Constituição de 1988, que, pela primeira vez na história do país, definiu o racismo como crime inafiançável e imprescritível, alargando o alcance dos direitos civis.

QUESTÃO 78

ENEM 2008

Um jornal de circulação nacional publicou a seguinte notícia:

Choveu torrencialmente na madrugada de ontem em Roraima, horas depois de os pajés caiapós Mantii e Kucrit, levados de Mato Grosso pela Funai, terem participado do ritual da dança da chuva, em Boa Vista. A chuva durou três horas em todo o estado e as previsões indicam que continuará pelo menos até amanhã. Com isso, será possível acabar de vez com o incêndio que ontem completou 63 dias e devastou parte das florestas do estado.

Jornal do Brasil, abr./1998 (com adaptações).

Considerando a situação descrita, avalie as afirmativas seguintes.

I No ritual indígena, a dança da chuva, mais que constituir uma manifestação artística, tem a função de intervir no ciclo da água.

II A existência da dança da chuva em algumas culturas está relacionada à importância do ciclo da água para a vida.

III Uma das informações do texto pode ser expressa em linguagem científica da seguinte forma: a dança da chuva seria efetiva se provocasse a precipitação das gotículas de água das nuvens.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

QUESTÃO 79

ENEM 2008

William James Herschel, coletor do governo inglês, iniciou na Índia seus estudos sobre as impressões digitais ao tomar as impressões digitais dos nativos nos contratos que firmavam com o governo. Essas impressões serviam de assinatura. Aplicou-as, então, aos registros de falecimentos e usou esse processo nas prisões inglesas, na Índia, para reconhecimento dos fugitivos. Henry Faulds, outro inglês, médico de hospital em Tóquio, contribuiu para o estudo da datiloscopia. Examinando impressões digitais em peças de cerâmica pré-histórica japonesa, previu a possibilidade de se descobrir um criminoso pela identificação das linhas papilares e preconizou uma técnica para a tomada de impressões digitais, utilizando-se de uma placa de estanho e de tinta de imprensa.

Internet: <www.fo.usp.br> (com adaptações).

Que tipo de relação orientava os esforços que levaram à descoberta das impressões digitais pelos ingleses e, posteriormente, à sua utilização nos dois países asiáticos?

A De fraternidade, já que ambos visavam aos mesmos fins, ou seja, autenticar contratos.

B De dominação, já que os nativos puderam identificar os ingleses falecidos com mais facilidade.

C De controle cultural, já que Faulds usou a técnica para libertar os detidos nas prisões japonesas.

D De colonizador-colonizado, já que, na Índia, a invenção foi usada em favor dos interesses da coroa inglesa.

E De médico-paciente, já que Faulds trabalhava em um hospital de Tóquio.

QUESTÃO 80

ENEM 2008

O abolicionista Joaquim Nabuco fez um resumo dos fatores que levaram à abolição da escravatura com as seguintes palavras: “Cinco ações ou concursos diferentes cooperaram para o resultado final: 1.º) o espírito daqueles que criavam a opinião pela idéia, pela palavra, pelo sentimento, e que a faziam valer por meio do Parlamento, dos *meetings* [reuniões públicas], da imprensa, do ensino superior, do púlpito, dos tribunais; 2.º) a ação coercitiva dos que se propunham a destruir materialmente o formidável aparelho da escravidão, arrebatando os escravos ao poder dos senhores; 3.º) a ação complementar dos próprios proprietários, que, à medida que o movimento se precipitava, iam libertando em massa as suas ‘fábricas’; 4.º) a ação política dos estadistas, representando as concessões do governo; 5.º) a ação da família imperial.”

Joaquim Nabuco. **Minha formação**. São Paulo: Martin Claret, 2005, p. 144 (com adaptações).

Nesse texto, Joaquim Nabuco afirma que a abolição da escravatura foi o resultado de uma luta

A de idéias, associada a ações contra a organização escravista, com o auxílio de proprietários que libertavam seus escravos, de estadistas e da ação da família imperial.

B de classes, associada a ações contra a organização escravista, que foi seguida pela ajuda de proprietários que substituíam os escravos por assalariados, o que provocou a adesão de estadistas e, posteriormente, ações republicanas.

C partidária, associada a ações contra a organização escravista, com o auxílio de proprietários que mudavam seu foco de investimento e da ação da família imperial.

D política, associada a ações contra a organização escravista, sabotada por proprietários que buscavam manter o escravismo, por estadistas e pela ação republicana contra a realeza.

E religiosa, associada a ações contra a organização escravista, que fora apoiada por proprietários que haviam substituído os seus escravos por imigrantes, o que resultou na adesão de estadistas republicanos na luta contra a realeza.